

Podem ser utilizadas tanto as cercas de tela como as de arame liso eletrificadas. Para reduzir os custos, principalmente no uso da tela, as cercas internas que separam os piquetes podem ser móveis.

ÍNDICES TÉCNICOS

Peso inicial dos cordeiros: 13-15 kg.

Ganho de peso esperado: até 100g/cab. dia sem suplementação até 200 g/cab./dia com uso de suplementação.

Peso final esperado: 30-32 Kg.

Duração da terminação: de 90-150 dias.

Taxa de lotação: 50 a 60 cordeiros/ha sem uso da suplementação e até 80 cordeiros/ha com uso de suplementação.

Produção média do Tanzânia: 18-22t MS/ha ano (sem uso de irrigação em torno de 80% desta produção estará concentrada na época chuvosa).

Consumo de matéria seca: 3-4% Peso vivo/dia.



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Caprinos
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Fazenda Três Lagoas, Estrada Sobral/Groairas, km 04
CEP 62.011-970, Caixa Postal D-10, Sobral - CE
Fone: (0xx88) 3677.7000 - Fax: (0xx88) 3677.7055
Home page: www.cnpc.embrapa.br*

Equipe Técnica

Elaborado por Cavalcante, A.C.R.
1ª Edição (2004) tiragem: 1500 Exemplares
Embrapa Caprinos. 2004

PASTEJO ROTACIONADO PARA TERMINAÇÃO DE OVINOS



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Embrapa
Caprinos

INTRODUÇÃO

O método de pastejo comumente chamado rotacionado consiste na alternância do uso do pasto por sua divisão em piquetes, baseado em períodos de descanso e de ocupação previamente definidos.

VANTAGENS

1. Melhor utilização do pasto disponível;
2. Maior capacidade de suporte;
3. Produção de lotes mais uniformes;
4. Aumento na produção de carne de cordeiros/ha;
5. Retorno mais rápido do capital investido.

REQUISITOS PARA USO DO "PASTEJO ROTACIONADO"

1. Pasto com gramínea de alta produção (Ex.: tanzânia, mombaça, tifon, coast-cross).
2. Solo com boas características físicas e de fertilidade;
3. Utilização de animais com potencial para ganho de peso (Ex.: ½ sangue de raças como Somalis, Santa Inês e Dorper);

4. Controle eficiente de verminoses - Dar preferência ao uso de gramíneas cespitosas (que crescem em touceiras); Vermifugar os animais antes de entrarem no pasto. Adotar exames periódicos de contagem de ovos (OPG) como indicador da necessidade de vermifugação. A partir de OPG igual a 800 vermifugar o lote;

5. Implantação de sistema de irrigação, quando for possível, ou fornecimento de suplemento a pasto, caso queira usar a rotação também na época seca;

6. Utilização de lotação adequada para evitar degradação do pasto;

7. Uso de adubações de reposição;

8. Assessoramento técnico para implementar e manejar o sistema.

DIMENSIONAMENTO DO SISTEMA

Preparo da Área e Implantação da Gramíneas

Se o produtor já dispôr de área cultivada, ver com um técnico a possibilidade de utilizá-la de forma rotativa. Caso vá implantar a área, procurar recomendações técnicas para escolha da área e da gramínea mais adequada para a situação local.

Divisão da Área em Piquetes

Para determinar o número de piquetes, definir os períodos de descanso e de ocupação, que variam de acordo com a gramínea. No exemplo serão utilizados dados de capim-tanzânia.

Cálculo do número de piquetes (NP)

NP = (período de descanso/período de ocupação) + número de grupos de animais.

PO = 3 dias

PD = 27 dias

N. grupos de animais = 01

NP = (27/3) + 1 = **10 piquetes**

Cálculo do tamanho dos piquetes (TP)

TP = $\frac{\text{Área de pasto a ser utilizada}}{\text{Número de piquetes}}$

Considerando uma área de dois hectares:

TP = $\frac{20.000 \text{ m}^2}{10}$

TP = 2.000m²

Formato dos piquetes

As formas quadrada e retangulares são as mais adequadas. Como sugestão para o exemplo dado, adotar as dimensões 40m x 50m.

Cercas